



Clipping de notícias



Recife, 06 de junho de 2018.

Perda inicial de R\$ 4,28 bilhões

Esse é o cálculo para os setores de leite, frutas, aves e suínos devido à paralisação dos caminhoneiros, que durou 11 dias e impactou a economia no país

A greve dos caminhoneiros causou perdas iniciais diretas de R\$ 4,28 bilhões nos setores de leite, frutas, aves e suínos, segundo cálculos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). As informações foram coletadas com associações de produtores e com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e divulgadas ontem. O prejuízo pode ser ainda maior, uma vez que foram retirados do cálculo os dados de difícil verificação, como os impactos futuros e indiretos.

“Se você somar as perdas iniciais diretas, chega a um valor de R\$ 4,28 bilhões só de perdas diretas iniciais. Ou seja, uma análise conservadora”, ressaltou José Ronaldo de Castro Souza Júnior, diretor do Ipea. “A CNA disse que houve descarte de 289 milhões de litros de leite, pegamos o valor médio e estimamos

a perda de R\$ 360 milhões para o segmento”, explicou.

Segundo o Ipea, a atividade agropecuária foi uma das mais afetadas pela paralisação, que durou 11 dias. Produtores de animais tiveram que reduzir o rebanho por falta de ração, enquanto hortaliças e frutas acabaram descartadas porque não conseguiram chegar aos centros de distribuição, destaca o estudo.

Os produtores de aves e suínos tiveram prejuízos diretos de R\$ 3 bilhões, considerando perdas com a comercialização no mercado doméstico e exportações, animais mortos e custos logísticos. O setor deixou de exportar 120 mil toneladas de carne de aves e suínos, uma perda de US\$ 350 milhões para a balança comercial brasileira no período.

Entre os produtores de leite, a coleta foi interrompida nas maiores empresas de laticínio



ADAGRO/Divulgação

durante cinco dias, o que levou os produtores a diminuirem a oferta de alimento às vacas. De acordo com o Ipea, a produção média de leite por vaca levará de um a dois meses para ser normalizada, mas o processo industrial de fabricação de derivados lácteos pode ser comprometido por um tempo maior.

“Além de se restabelecer o fornecimento de matéria-prima, leite, há a necessidade de retomada do fluxo de abastecimento de produtos para higienização de máquinas e equipamentos, embalagens e transporte de produtos acabados até o mercado consumidor. A estimativa de algumas indústrias do setor é que esse processo demore um mês para acontecer, o que deverá afetar diretamente os preços do leite e derivados no mercado doméstico”, ressalta a nota do Ipea.

As perdas na produção de frutas e hortaliças foram estimadas em R\$ 920 milhões, considerando as mercadorias descartadas nas estradas e no campo, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). As culturas mais afetadas foram as mamão, manga, uva, goiaba e acerola.

Os produtores de carne bovina tiveram que segurar o gado no pasto por conta da interrupção do abate nos frigoríficos. O setor deixou de exportar 40 mil toneladas de gado durante a greve, o equivalente a US\$ 170 milhões, diz o Ipea.

Brasil deixou de exportar 120 mil toneladas de carne de aves e suínos

“Se você somar as perdas iniciais diretas, chega a um valor de R\$ 4,28 bilhões só de perdas diretas iniciais. A CNA disse que houve descarte de 289 milhões de litros de leite, pegamos o valor médio e estimamos a perda de R\$ 360 milhões ao segmento”

José Ronaldo de Castro, diretor do Ipea

Agropecuária: Ipea aponta preços em alta

SÃO PAULO (Folhapress) - A paralisação dos caminhoneiros gerou prejuízos de mais de R\$ 5 bilhões ao setor agropecuário, exigirá em alguns casos mais de um mês para regularização do abastecimento e causará aumentos de preços para os consumidores nas próximas semanas, segundo nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Produtores de leite, frango, suínos, bovinos e frutas contabilizaram um impacto negativo de mais de R\$ 4 bilhões, deixando de embarcar o equivalente a US\$ 520 milhões, considerando somente o setor de carnes, um dos mais afetados, aponta a nota técnica elaborada pelo órgão, que é vinculado ao Ministério do Planejamento.

Exportadores de soja, café, suco de laranja - produtos que o Brasil lidera no mercado global - também sofreram com a greve. "O que se

observou durante a greve é que, em quase todos os segmentos, o produtor assumiu o prejuízo", diz um trecho do documento. "O que se percebeu foi a dificuldade de se manterem os estoques e os níveis de insumos, o que acabou gerando pressão de custos para o produtor, que teve prejuízos líquidos."

Até o momento, não é possível saber todos os prejuízos causados pela paralisação de onze dias, que desabasteceu mercados e fábricas, resultou num pacote de R\$ 13,5 bilhões em benefícios aos motoristas e levou Pedro Parente a deixar o cargo de presidente da Petrobras. De acordo com a nota técnica do Ipea, "será confirmado nos próximos dias se houve algum processo de desorganização da cadeia produtiva".

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 12 E 13

Recife, 25 de abril de 2018.



CAUSA AMBIENTAL

Prêmio Vasconcelos Sobrinho tem 10 trabalhos homenageados

Escolha dos projetos ganhadores foi feita na última segunda-feira (4) e a premiação acontecerá no próximo dia 15, dentro das comemorações alusivas ao Mês do Meio Ambiente.

O Prêmio Vasconcelos Sobrinho, um dos mais importantes do País na área ambiental, já tem seus ganhadores definidos neste ano. A escolha dos agraciados, em dez diferentes categorias, foi feita por uma comissão julgadora, na última segunda-feira (4), na sede da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). A entrega da premiação acontecerá no próximo dia 15, a partir das 15h, durante solenidade no auditório do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Pernambuco (Sinduscon/PE), na Ilha do Leite, no Recife.

O Prêmio Vasconcelos Sobrinho, que chega à sua 28ª edição, é uma homenagem que o Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e da CPRH, presta anualmente a pessoas físicas, empresas e instituições, que desenvolvem

projetos com o objetivo de promover a melhoria das condições ambientais ou promovem ações socioambientais no Estado. Criada pela CPRH, em 1990, a premiação lembra o legado do pernambucano João Vasconcelos Sobrinho, um dos pioneiros na área de estudos ambientais no Brasil.

Foram proclamados vencedores os seguintes projetos: Trilogiabio – André Luiz (categoria Bem-Estar Animal); Como tornar possível resíduo zero – Flávia Moura, da ASA (Destaque Empresarial); Estádio Sustentável – Elias da Silva, de Afogados da Ingazeira (Destaque Municipal); Divulgação de notícias de cunho ambiental – Tatiana Marques Portela, do site PorAqui Aldeia (Imprensa); Patrulha Ambiental Itinerante Regional do Araripe – Marques Jacob Pereira (Iniciativa Comunitária); Solução de Biodetergente Inovadora e Ambientalmente



Foto: Divulgação/CPRH

REUNIDA na sede da CPRH, comissão julgadora avaliou todos os projetos concorrentes e escolheu os melhores

Correta para Remoção de Resíduos de Petroderivados, Gerados em Ambientes Industriais e Oficinas – Asfora Sarubbo, do Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação – lati (Inovação Tecnológica); Flora apícola da Caatinga – Pedro de Assis Oliveira (Meio Ambiente – Na Lente - fotografia); Chefê Renato – Mais de 30 anos dedicados à proteção ao meio ambiente – Renato César Medeiros de Amorim, líder de grupo de escoteiros (Personalidade do Meio Ambiente); Horta na Escola: Praticando a Interdisciplinaridade e Desenvolvendo a Sustentabilidade – Lurdinalva Pedrosa Monteiro, da escola da rede municipal de São Vicente Férrer (Projetos e Práticas Educacionais Ensino Fundamental I, II e Médio); Programa de Biodiversidade – Cristiano Augusto Felix, da FCA – Jeep (Responsabilidade Ambiental).

Todos os projetos concorrentes – nas diversas categorias – foram julgados por uma comissão formada pela analista em Gestão Ambiental Sylvia Nino, da CPRH; pelo agrônomo e

analista ambiental Elcio Barros, da Semas; a gerente de Unidades Protegidas, da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, da Prefeitura do Recife, Mairá Braga; a química industrial Sérgia Marcela Washington, da Produquímica Indústria e Comércio S.A; e a jornalista Bruna Oliveira, do Consórcio PPA, gerenciadora do Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (PSA-Ipojuca). Posteriormente, os trabalhos vencedores deste ano serão mostrados em

postagens no site da CPRH (www.cprh.pe.gov.br).

Engenheiro agrônomo de profissão e ambientalista por vocação, João Vasconcelos Sobrinho nasceu no município do Moreno (RMR), em 28 de abril de 1908 e faleceu 1989. Mas continua sendo um exemplo a ser lembrado e seguido. Ao promover este concurso, a CPRH dá visibilidade aos esforços de todos que, assim como Vasconcelos Sobrinho, estão agindo para a melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida da população.

Sara participa da abertura do 10º Congresso da Fetape

Representando o governador de Pernambuco, o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Wellington Batista, participou, na última segunda-feira (4), da solenidade de abertura do 10º Congresso Estadual dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CETTR), que acontece até hoje (6), em Gravatá (Agreste Central), com a participação de mais de 600 delegados e delegadas sindicais de todo o Estado, além de convidados e convidadas especiais. O evento é promovido pela Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (Fetape) e seus sindicatos filiados. Neste ano, o Congresso homenageia o ex-deputado estadual e líder histórico do Movimento Sindical Rural, Manoel Santos.

Durante a abertura, foram ressaltados os trabalhos realizados pela Fetape, a importância dos agricultores e da agricultura familiar no Estado, além do anseio por um Brasil mais democrático e com igualdade para todos os

setores. Destaque para os parabéns a Cícera Nunes, que assume o próximo quadriênio na presidência da Fetape.

O evento visa promover, para o Movimento Sindical Rural, o debate sobre a atual conjuntura, incluindo a garantia, defesa e ampliação de direitos dos homens e mulheres do campo, o fortalecimento da agricultura familiar no Estado e o posicionamento do Movimento, nas eleições de 2018. Na programação, ainda ocorrerão a apresentação de um documento com os Eixos Políticos para um Mandato

Popular, defendido pelo Movimento Sindical Rural; o lançamento de um livro sobre o início da organização sindical rural, na Zona da Mata pernambucana; o debate e votação das Diretrizes e Planos de Luta, para o período 2018/2022, e ainda uma série de agendas relacionadas à organização do MSTTR. Destaque para a confraternização que marcará as comemorações do 56º aniversário da Fetape - um momento de celebrar as lutas e conquistas para os trabalhadores rurais do Estado.

Foto: Divulgação/SARA



SECRETÁRIO

*Wellington
Batista
participou da
abertura do
evento em
Gravatá*

IPA REALIZA LEILÕES PARA VENDA DE BOVINOS, CAPRINOS E OVINOS

O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) realizará cinco leilões para venda de 330 animais, sendo 80 bovinos leiteiros, 250 caprinos leiteiros e ovinos de corte. “São animais de linhagens adaptadas às condições climáticas da região, desenvolvidas pelos trabalhos de pesquisa do IPA em produção animal”, explica o pesquisador do Instituto, Sebastião Guido.

Outro ponto positivo são os preços abaixo do mercado, permitindo que os produtores tenham acesso a um rebanho de alta qualidade genética. A compra poderá ser efetuada por meio de Carta Proposta, com lances acima do valor mínimo de avaliação de cada lote. O pagamento poderá ser feito em três parcelas, com entrada de 40%, e o restante

dividido em 30 e 60 dias. À vista, haverá um desconto de 5% sobre o valor total.

O primeiro será o Leilão de Bovinos Girolando, marcado para o dia 27 deste mês, na Estação Experimental de Arcoverde (Sertão do Moxotó). Já o Leilão de Caprinos e Ovinos será realizado dia 28, na Estação Experimental de Sertânia (Sertão do Moxotó). Dia 29, será a vez do Leilão de Bovinos Guzerá, na Estação Experimental de Serra Talhada, também no Sertão do Moxotó. A Estação Experimental de São Bento do Una (Agreste Central) recebe, no dia 30, o Leilão de Bovinos Holandeses. Por fim, o Leilão de Bovinos Girolando e Ovinos encerra o circuito de arremates, no dia 4 de julho, na Estação Experimental de Itambé (Mata Norte).